

Trump: a caça às bruxas

Publicado em 2025-09-28 11:24:43



Trump e a Nova Caça às Bruxas: Quando o Dissenso Vira Delito

Por Augustus Veritas

Publicado em Fragmentos do Caos

"Vivemos num tempo em que discordar é perigoso, a justiça é instrumentalizada, e o delírio autoritário veste fato e gravata."

Donald Trump, reincidente na Casa Branca, não está apenas a preparar mais uma campanha política. Está a orquestrar uma purga. Uma **nova caça às bruxas**, onde

o feitiço é pensar diferente e o castigo é a perseguição judicial ou mediática.

Desde James Comey a procuradores estaduais, desde jornalistas a juízes — **qualquer um que ouse confrontar Trump ou os seus aliados é alvo**. E como num teatro de sombras mal iluminado, a expressão “witch hunt” é repetida até perder o sentido, como um feitiço invertido lançado sobre a opinião pública.



A imprensa estrangeira já percebeu o padrão

Enquanto nos EUA muitos ainda normalizam a retórica persecutória de Trump, a imprensa internacional começa a soar o alarme.

- **The Guardian** alerta para o efeito gelado sobre a dissidência, onde muitos têm medo de criticar — não por respeito, mas por receio de retaliação. [\(fonte\)](#)
- **Al Jazeera** denuncia a tentativa de transformar a dissidência em “ofensa deportável”, num ataque direto à liberdade de expressão. [\(fonte\)](#)
- **PBS** reporta que Trump pressiona aliados a abrirem processos contra adversários — inclusive ex-chefes do FBI e antigos conselheiros. [\(fonte\)](#)
- **Financial Times** destaca o caso de James Comey — acusado de perjúrio — como exemplo claro de perseguição com motivação política. [\(fonte\)](#)

A conclusão é comum: **Trump não quer apenas ganhar eleições — quer reescrever as regras da dissidência.**

Dissenso deixou de ser saudável. Passou a ser suspeito.

Num verdadeiro Estado de Direito, criticar o poder é normal. Num regime em erosão, criticar é Trump chama “bruxas” a quem investiga os seus negócios ou denuncia abusos — como se a própria justiça fosse inimiga.

Mas o mais grave não é o teatro — é o **eco que esse discurso gera no mundo inteiro.**

Efeito global: quando a democracia americana falha, os tiranos avançam

O autoritarismo observa. Aprende. Copia. Se os EUA transformarem o dissenso num crime, **Putin, Xi Jinping, Erdoğan e companhia terão o precedente perfeito para esmagar opositores com selo de “legitimidade democrática”.**

Se a América pode, porque não nós? — perguntarão os déspotas em suas cortes douradas.

O perigo não está apenas em Trump vencer. Está no mundo que ele já está a moldar — com medo, silêncio e perseguição normalizada.



Conclusão: estamos todos no palco — e o fogo já arde

Não é só uma eleição. Não é só retórica. É uma mudança de paradigma: Onde a crítica vira traição. Onde a justiça vira arma. Onde a verdade... é enterrada com rótulo de inimiga do povo.

Se calarmos agora, pagaremos todos. Não com votos. Mas com o silêncio obrigatório.

Publicado em [Fragmentos do Caos](#) por Augustus Veritas. Em nome da liberdade que ainda podemos usar — e da lucidez que não nos podem tirar.



Fragmentos do Caos:


[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)